

Mecanismos da acupuntura na dor persistente: o que já foi demonstrado e o que ainda está por vir

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Na última década, as investigações pré-clínicas dos mecanismos da eletroacupuntura sobre a lesão tecidual persistente (inflamatória), lesão do nervo (neuropática), câncer e dor visceral aumentaram. Esses estudos mostram que a eletroacupuntura ativa o sistema nervoso de maneira diferente em condições de saúde e em condições de dor, alivia a dor inflamatória e inibe a dor inflamatória e neuropática de forma mais eficaz na frequência de 2 a 10 Hz do que a 100 Hz. A eletroacupuntura bloqueia a dor ativando uma variedade de substâncias químicas bioativas através de mecanismos periféricos, espinhais e supra-espinhais. Estes incluem: os opioides, que dessensibilizam os nociceptores periféricos e reduzem as citocinas pró-inflamatórias periféricamente e na medula espinhal; e a serotonina e noradrenalina, que diminuem a fosforilação espinal da subunidade GluN1 do receptor NMDA. Estudos adicionais sugerem que a eletroacupuntura, quando combinada com doses baixas de analgésicos convencionais, proporciona uma gestão eficaz da dor que pode evitar os efeitos secundários de fármacos. Referência: Zhang R, Lao L, Ren K, Berman BM. Mechanisms of acupuncture-electroacupuncture on persistent pain. *Anesthesiology*. 2014;120(2):482-503.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/mecanismos-da-acupuntura-na-dor-persistente-o-que-ja-foi-demonstrado-e-o-que-ainda-esta-por-vir · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.